



**República de Moçambique**

**Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas**

**Direcção de Estudos, Planificação e Infra-Estruturas**

**Relatório de Actualização de Informação da Actividade  
da Pesca Artesanal no Banco de Sofala**



**Maputo, Julho de 2020**

### **Ficha técnica**

**Propriedade:** Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas

**Direcção de Estudos, Planificação e Infra-estruturas (DEPI):** Eugénio António

**Título:** Relatório de Actualização de Informação da Actividade da Pesca Artesanal no Banco de Sofala

**Autores:** Pedros Pires, Nelson Cumbe, Zainabo Masquine, Saíde Amade, Chabane Maulide e Jacob Malhope.

**Colaboradores:** Direcções Provinciais do Mar, Águas Interiores e Pescas de Nampula, Zambézia e Sofala

**Ano:** Julho, 2020

## Agradecimentos

Os autores deste trabalho querem agradecer a todos aqueles que de uma maneira ou de outra contribuíram para o sucesso deste trabalho, particularmente aos Ex-Directores Provinciais do Mar, Águas Interiores e Pescas (Senhores Tomé Capece, Carlos Sendela e Júlio Bastos Picardo), pela orientação clara com vista a realização do trabalho de levantamento de dados no terreno. Endereçam também agradecimentos aos colegas que participaram directamente no processo de recolha e processamento de dados bem como os extensionistas, motoristas e marinheiros que prestaram inestimável apoio para o sucesso deste trabalho.

Igualmente, os agradecimentos vão para os Delegados Provinciais do Instituto Nacional de Estatística pela indicação de um técnico para fazer parte da equipe de trabalho neste processo.

Endereçam, ainda, agradecimento aos líderes comunitários, chefes dos pescadores, membros dos Conselhos Comunitários de Pesca, que deram todo o apoio para a realização deste trabalho. Expressam ainda forte agradecimento aos pescadores que tiveram muita paciência no fornecimento de informação durante as entrevistas e acredita-se que sem a colaboração destes não seria possível a concretização deste trabalho.

Um agradecimento especial vai para o Projecto *SWIOFISH 1 – Moz* que financiou este trabalho, tornando-o possível.

Muito obrigado!

## Índice

1. INTRODUÇÃO .....	9
2. OBJECTIVOS .....	10
2.1 Objectivo Geral.....	10
2.2 Objectivos Específicos.....	10
3. METODOLOGIA .....	11
3.1 Área de cobertura e sua caracterização .....	11
3.2 Recolha de dados .....	12
3.3 Processamento e análise de Dados.....	12
4. PRINCIPAIS RESULTADOS .....	15
4.1 CARACTERIZAÇÃO DOS CENTROS DE PESCA REGISTRADOS NO BANCO DE SOFALA	17
4.1.1 Centros de pesca registados no Banco de Sofala .....	17
4.1.2 Centros de pesca registados na província de Nampula .....	17
4.1.3 Centros de pesca registados na província de Zambézia .....	22
4.1.4 Centros de pesca registados na província de Sofala.....	26
4.2 CARACTERIZAÇÃO DAS EMBARCAÇÕES DA PESCA ARTESANAL REGISTRADAS NO BANCO DE SOFALA.....	32
4.2.1 Embarcações da pesca artesanal registadas na província de Nampula.....	32
4.2.2 Embarcações da pesca artesanal registadas na província da Zambézia.....	37
4.2.3 Embarcações da pesca artesanal registadas na província de Sofala .....	42
4.3 CARACTERIZAÇÃO DAS ARTES DE PESCA ARTESANAL REGISTRADAS NO BANCO DE SOFALA .....	49
4.3.1 Artes de pesca registadas na província de Nampula .....	49
4.3.2 Artes de pesca artesanal registadas na província da Zambézia .....	53
4.3.3 Artes de pesca artesanal registadas na província da Sofala.....	56
4.4 CARACTERIZAÇÃO DOS PESCADORES ARTESANAIS REGISTRADOS NO BANCO DE SOFALA.....	62
4.4.1 Pescadores artesanais registados na província de Nampula em 2019 .....	62
4.4.2 Pescadores artesanais registados na província de Zambézia em 2019 .....	65
4.4.3 Pescadores artesanais registados na província de Sofala .....	67

## **Lista de tabelas**

**Quadro 1** - Número de centros de pesca segundo o tipo de massa de água por província registados em 2012 e 2019.

**Quadro 2** - Número de centros de pesca segundo o tipo de massa de água registados na província de Nampula.

**Quadro 3** - Número de centros de pesca permanentes e não permanentes, registados na província de Nampula.

**Quadro 4** - Número de centros de pesca da província de Nampula segundo a sua localização no ecossistema.

**Quadro 5** - Número de centros de pesca segundo o tipo de massa de água registados na província da Zambézia.

**Quadro 6** - Número de centros de pesca permanentes e não permanentes, registados na província da Zambézia.

**Quadro 7** - Número de centros de pesca da província da Zambézia segundo a sua localização no ecossistema.

**Quadro 8** - Número de centros de pesca segundo o tipo de massa de água registados na província de Sofala antes do ciclone IDAI.

**Quadro 9** - Número de centros de pesca registados na província de Sofala antes do ciclone IDAI segundo a sua localização no ecossistema.

**Quadro 10** - Número de centros de pesca marítimos registados na província de Sofala depois do ciclone IDAI.

**Quadro 11** - Número de centros de pesca marítimos permanentes e não permanentes registados na província de Sofala depois do ciclone IDAI.

**Quadro 12** - Número de centros de pesca marítimos registados depois do ciclone IDAI na província de Sofala e sua localização no ecossistema.

**Quadro 13** - Número de embarcações segundo o tipo de massa de água registados nas províncias do Banco de Sofala.

**Quadro 14** - Número de embarcações segundo o tipo de massa de água registadas na província de Nampula.

**Quadro 15** - Tipo e número de embarcações da pesca artesanal registadas na província de Nampula.

**Quadro 16** - Tipo e número de embarcações da pesca artesanal motorizadas e não motorizadas registadas na província de Nampula.

**Quadro 17** – Número de embarcações da pesca artesanal licenciadas e não licenciadas registadas na província de Nampula.

**Quadro 18** – Número de embarcações da pesca artesanal segundo o tipo de massas de água registadas na província da Zambézia.

**Quadro 19** – Tipo e número de embarcações da pesca artesanal registados na província da Zambézia.

**Quadro 20** - Tipo e número de embarcações da pesca artesanal motorizadas e não motorizadas registadas na província da Zambézia.

**Quadro 21** – Número de embarcações da pesca artesanal licenciadas e não licenciadas registadas na província da Zambézia.

**Quadro 22** - Número de embarcações da pesca artesanal segundo o tipo de massa de água registadas na província de Sofala antes do ciclone IDAI.

**Quadro 23** – Tipo e número de embarcações da pesca artesanal segundo o tipo de massa de água

registadas na província de Sofala antes do ciclone IDAI.

**Quadro 24** – Número de embarcações da pesca artesanal nas águas marítimas registadas na província de Sofala depois do ciclone IDAI.

**Quadro 25** – Tipo e número de embarcações da pesca artesanal registadas na província de Sofala depois do ciclone IDAI.

**Quadro 26** – Tipo e número de embarcações da pesca artesanal motorizadas e não motorizadas registadas nas águas marítimas na província de Sofala depois do ciclone IDAI.

**Quadro 27** – Número de embarcações da pesca artesanal licenciadas e não licenciadas registadas nas águas marítimas na província de Sofala depois do ciclone IDAI.

**Quadro 28** – Número de artes da pesca artesanal segundo o tipo de massa de água registadas nas províncias do Banco de Sofala.

**Quadro 29** – Número de artes da pesca artesanal segundo o tipo de massa de água registadas na província de Nampula.

**Quadro 30** – Tipo e número de artes da pesca artesanal registadas nas águas marítimas da província de Nampula.

**Quadro 31** – Número de artes da pesca artesanal registadas nas águas interiores da província de Nampula.

**Quadro 32** – Número de artes da pesca segundo o tipo de massa de água registadas na província da Zambézia.

**Quadro 33** – Tipo e número de artes de pesca artesanal registadas nas águas marítimas da província da Zambézia.

**Quadro 34** – Tipo e número de artes de pesca artesanal registadas nas águas interiores da província da Zambézia.

**Quadro 35** – Número de artes da pesca artesanal segundo o tipo de massa de água registadas na província de Sofala antes do ciclone IDAI.

**Quadro 36** – Tipo e número de artes de pesca artesanal registadas nas águas marítimas da província de Sofala antes do ciclone IDAI.

**Quadro 37** – Tipo e número de artes de pesca artesanal registadas nas águas interiores da província de Sofala antes do ciclone IDAI.

**Quadro 38** – Número de artes da pesca artesanal segundo o tipo de massa de água registadas na província de Sofala depois do ciclone IDAI.

**Quadro 39** – Tipo e número de artes de pesca artesanal registadas nas águas marítimas da província de Sofala depois do ciclone IDAI.

**Quadro 40** – Número de pescadores artesanais segundo o tipo de massa de água registados no Banco de Sofala.

**Quadro 41** – Número de pescadores artesanais permanentes e eventuais registados na província de Nampula.

**Quadro 42** – Número de pescadores artesanais permanentes e eventuais registados na província de Zambézia.

**Quadro 43** – Número de pescadores artesanais permanentes e eventuais registados na província de Sofala antes do ciclone IDAI.

**Quadro 44** – Número de pescadores artesanais permanentes e eventuais registados na província de Sofala depois do ciclone IDAI.

## **Lista de figuras**

**Figura 1** - Mapa da área geográfica de levantamento de dados no Banco de Sofala.

**Figura 2** - Localização dos centros de pesca das águas marítimas e interiores na província de Nampula.

**Figura 3** - Localização dos centros de pesca das águas marítimas e interiores na província da Zambézia.

**Figura 4** - Localização dos centros de pesca das águas marítimas e interiores na província de Sofala.

**Figura 5** – Distribuição numérica de embarcações da pesca artesanal na província de Nampula.

**Figura 6** – Distribuição numérica de embarcações da pesca artesanal na província da Zambézia.

**Figura 7** – Distribuição numérica de embarcações da pesca artesanal na província de Sofala.

**Figura 8** – Distribuição numérica de artes de pesca artesanal na província de Nampula.

**Figura 9** – Distribuição numérica de artes de pesca artesanal na província da Zambézia.

**Figura 10** – Distribuição numérica de artes de pesca artesanal na província de Sofala.

**Figura 11** – Distribuição numérica de pescadores artesanais na província de Nampula.

**Figura 12** – Distribuição numérica de pescadores artesanais na província da Zambézia.

**Figura 13** – Distribuição numérica de pescadores artesanais na província de Sofala.

## 1. INTRODUÇÃO

Moçambique é banhado pelo oceano Índico, numa extensão de costa de cerca de 2.700 km e uma área marítima (ZEE) de 572.000 km<sup>2</sup> que alberga uma rica diversidade de habitats marinhos produtivos, como corais, mangais, ervas marinhas, baías, estuários, que suportam uma grande variedade de recursos biológicos vivos. As zonas do interior possuem massas de águas interiores, com um total de 13.000 km<sup>2</sup>. O mar e as grandes massas de águas interiores representam uma importante reserva de alimento, para além de outros benefícios materiais que lhe estão associados, e tem a pesca e aquacultura como uma das mais importantes.

Dada a importância económica e social do Sector do Mar, Águas Interiores e Pescas torna-se necessário que os recursos provenientes do mar e das grandes massas de águas interiores, sejam devidamente quantificados e monitorados para responder aos objectivos do Sector. Assim, no Sector do Mar, Águas Interiores e Pescas (MIMAIP), está sendo implementado o Sistema Nacional de Amostragem da Pesca Artesanal (SNAPA) baseado no PescArt, para recolha de dados biológicos (científicos) e de captura, esforço de pesca e composição das capturas (estatísticos).

No entanto, foi constatado que, o facto de, a metodologia congregar as duas componentes (científica e estatística), de certa forma, compromete a qualidade das estatísticas de produção da pesca artesanal no país, isto devido, ao facto de que muitas vezes os amostradores levam muito tempo a medir os comprimentos o que resulta na redução do número de amostras, aliado a deficiências na implementação do mesmo, no que se refere exiguidade de recursos humanos, insuficiência de fundos para a operacionalização adequada do Sistema.

Para minimizar estes problemas houve necessidade de simplificar o sistema de recolha de dados estatísticos da pesca artesanal, passando a recolher apenas a captura, composição específica e esforço de pesca. Assim, o Sector está a adoptar a metodologia desenhada pela FAO – *OPEN ARTFISH* e a respectiva base de dados, que está sendo implementada em alguns países de África (Camarões, República do Congo, República Democrática do Congo, Gabão, São Tomé e Príncipe, Togo, Benin, Ghana, Costa de Marfim, Burundi, Tanzânia, Madagáscar, Libéria e Zâmbia).

O *OPEN ARTFISH* é uma metodologia baseada numa amostragem sistemática, onde o distrito é o estrato mais baixo e são amostrados os centros de pesca mais importantes<sup>1</sup> num regime diário. Para os centros de pesca não cobertos pela amostragem são imputados dentro da própria base de dados.

É importante referir, que a metodologia padrão da FAO, não recomenda a utilização de metodologias de recolha de dados de pesca baseada em artes de pesca, mas sim, o uso de unidades de pesca como unidade de esforço de pesca (barco e sua arte de pesca). A unidade de pesca é definida como sendo “características da embarcação usada e a sua respectiva arte de pesca (de Graaf *et al.* 2016), como por exemplo: uma canoa a remos que usa a rede de emalhe de superfície, uma canoa tipo Moma com rede de arrasto para praia, pescador sem barco com armadilha, *etc.* Desta feita, para a operacionalização do *OPEN ARTFISH*, é necessário que os parâmetros estejam de acordo com o conceito acima. Dai, a necessidade de se actualizar a informação de actividade da pesca artesanal.

O presente relatório apresenta os resultados obtidos no levantamento de informação da pesca artesanal realizado em 2019 no Banco de Sofala, nomeadamente, Sofala, Zambézia e Nampula.

## **2. OBJECTIVOS**

### **2.1 Objectivo Geral**

Actualizar os principais indicadores da pesca artesanal de modo a definir os parâmetros necessários para a operacionalização do *OPEN ARTFISH* no Banco de Sofala.

### **2.2 Objectivos Específicos**

- ✓ Conhecer os centros de pesca existentes na costa marítima e nas águas interiores das províncias do Banco de Sofala;
- ✓ Conhecer os tipos de embarcações e as respectivas artes de pesca empregues na costa marítima e nas águas interiores das províncias do Banco de Sofala;

---

<sup>1</sup>Centros de pesca com número de pescadores e tipo de artes de pesca representativos no distrito, ou seja, com maior actividade pesqueira.

- ✓ Conhecer o número de pescadores artesanais existentes na costa marítima e nas águas interiores das províncias do Banco de Sofala;

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1 Área de cobertura e sua caracterização**

A recolha de dados abrangeu os centros de pesca das águas marítimas e interiores das províncias do Banco de Sofala, nomeadamente: Nampula, Zambézia e Sofala.

O Banco de Sofala é constituído por uma porção de plataforma continental com uma costa de praias amplas e ladeada por uma série de dunas. Este Banco situa-se entre o distrito de Angoche (lat. 16° 20 S) na província de Nampula e o rio Save (lat 21° 00 S) (Fischer *et al.*, 1990), com 500 Km de comprimento que abrange três províncias (Nampula, Zambézia e Sofala).

A província de Nampula localiza-se no nordeste de Moçambique, faz fronteira a norte, através do rio Lúrio, com as províncias de Cabo Delgado e Niassa. A sudoeste está separada pelo rio Ligonha na Zambézia, encontrando-se a este com o Oceano Índico. Esta província possui 20 distritos, dos quais dez são costeiros (Memba, Nacala Porto, Nacala Velha, Mussoril, Mogincual, Angoche, Ilha de Moçambique, Moma, Larde e Liúpo). A pesca artesanal é praticada em todos os distritos costeiros marinhos como também nos diversos cursos e corpos de água doce que ocorrem na província.

A costa da Província da Zambézia é limitada a Norte pelo rio Ligonha e pela província de Nampula e a sul pelo rio Zambeze com a província de Sofala sendo banhada a Oeste pelo Oceano Índico. É rica em recursos pesqueiros sujeitos à exploração humana e diferentes regiões ecológicas que caracterizam a costa da Zambézia e os distritos costeiros desta província são: Pebane, Mucobela, Maganja da Costa, Namacurra, Nicoadala, Quelimane, Inhassunge e Chinde.

A Província de Sofala está localizada na região central do país e é banhada pelo Oceano Índico a este e possui uma extensão de linha costeira de cerca de 330 km. Os distritos costeiros da

província são Marromeu, Cheringoma, Muanza, Dondo, cidade da Beira, Búzi e Machanga, sendo nestes onde se evidencia a actividade pesqueira artesanal.

### **3.2 Recolha de dados**

A recolha de dados da actividade da pesca artesanal foi realizada no período de 18 de Novembro a 2 de Dezembro de 2019, nas províncias de Nampula e Zambézia. Para a província de Sofala a recolha de dados decorreu de 18 a 27 de Novembro de 2019.

Para as entrevistas dos pescadores foram usados formulários estruturados, abrangendo todos os centros de pesca das províncias de Nampula, Zambézia e Sofala, cujo formulário se encontra no anexo 1.

Para efeito de levantamento de dados, foram formados e capacitados entre 6 - 7 brigadas por cada província, compostas por 4 – 13 registadores, com responsabilidade de cobrir todos os centros de pesca existentes quer ou não identificados no censo de pesca artesanal 2012. Em cada província, foi indicado um técnico do Instituto Nacional de Estatística (INE) como entidade reguladora das estatísticas nacionais para supervisionar o trabalho no terreno.

Para o caso da província de Sofala, foram cobertos apenas os centros de pesca dos distritos costeiros por se considerar que estes foram os mais afetados pelo Ciclone IDAI em Março de 2019, uma vez que em 2018 já tinha sido atualizada a informação do Censo de 2012 em todos os distritos desta província.

Durante o período da recolha de dados foram contactados as estruturas locais, os SDAE's, Postos Administrativos, os responsáveis pelas aldeias e pelas comunidades de pescadores onde foram informados os objectivos do trabalho.

### **3.3 Processamento e análise de Dados**

Os dados recolhidos foram introduzidos, armazenados e processados numa base de dados do programa *MS Access* concebido para o efeito. Posteriormente, os *outputs* foram analisados com recurso as estatísticas básicas (medias, percentagens). A apresentação dos resultados foi em

forma de quadros (tabelas) e representação gráfica em mapas que foram usados para as análises de dados.

Os dados foram ainda usados para determinar a relevância de cada centro de pesca no distrito de modo a ser amostrado ou imputado pelo *OPEN ARTFISH* e definir os parâmetros da base de dados *OPEN ARTFISH*.

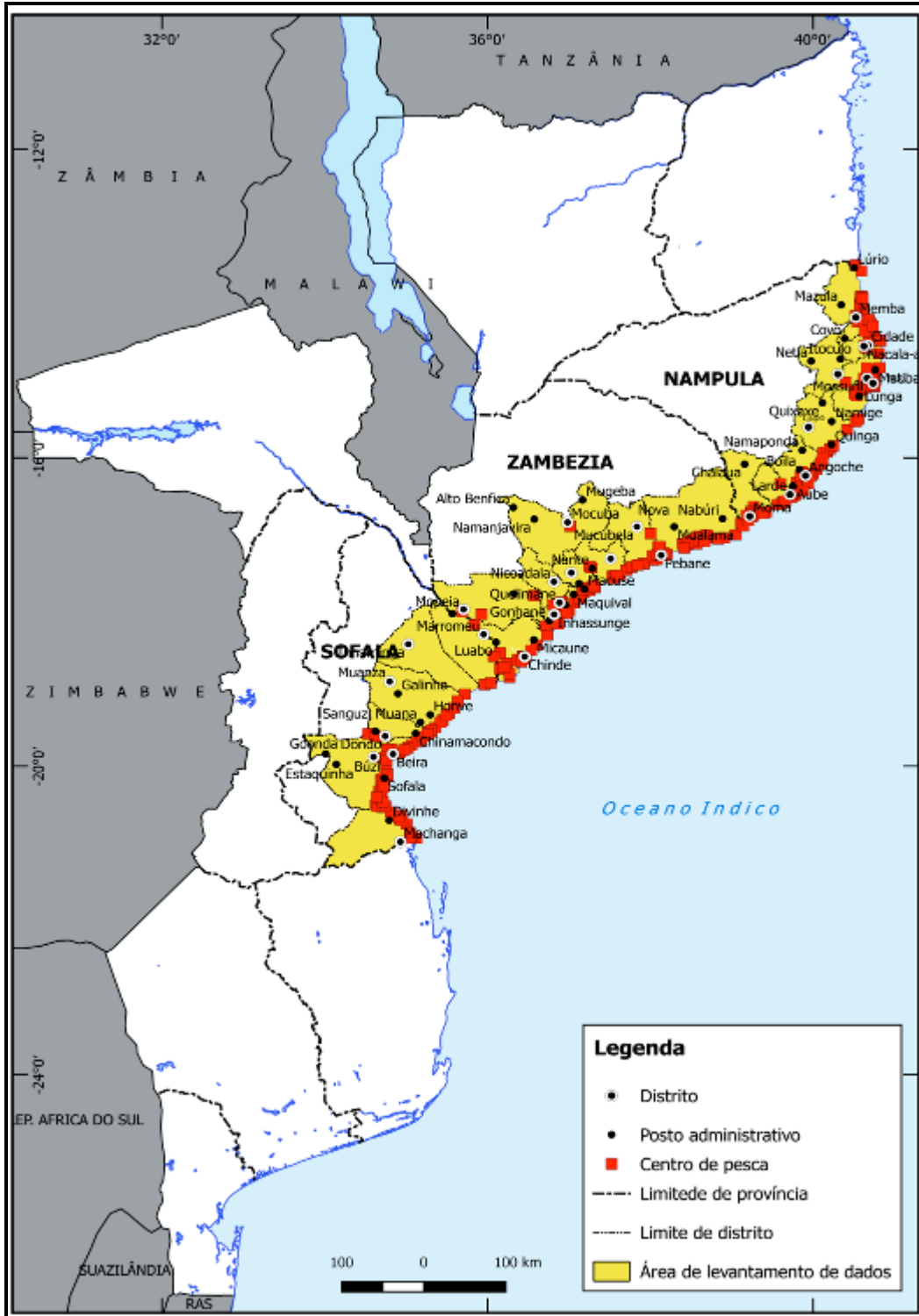


Figura 1 - Mapa da área geográfica de levantamento de dados no Banco de Sofala.

## **4. PRINCIPAIS RESULTADOS**

Neste capítulo, são apresentados os principais resultados do trabalho de levantamento de dados realizado nas províncias de Nampula, Zambézia e Sofala. A informação foi organizada de acordo com os seguintes pontos:

- Caracterização dos centros de pesca registados;
- Caracterização de embarcações de pesca registadas;
- Caracterização de artes de pesca registadas;
- Perfil dos pescadores envolvidos na pesca artesanal.

## **CENTROS DE PESCA REGISTRADOS NO BANCO DE SOFALA**



## 4.1 CARACTERIZAÇÃO DOS CENTROS DE PESCA REGISTRADOS NO BANCO DE SOFALA

### 4.1.1 Centros de pesca registados no Banco de Sofala

O Quadro 1, mostra o número de centros de pesca segundo o tipo de massa de água por províncias registados em 2012 e 2019. Observando os dados, o total dos Centros de Pesca registados em 2012 foi de 528, contra 556 registados em 2019. Neste contexto, pode se concluir que a região do Banco de Sofala registou o aumento ligeiro dos centros de pesca na ordem de 5,3% em relação ao Censo de 2012. A província de Nampula é que contribuiu significativamente com este aumento, com 16,4%. Nota-se ainda neste quadro a redução do número de centros de pesca das águas marítimas da província de Sofala devido ao impacto da passagem do ciclone IDAI por esta província.

**Quadro 1** – Número de centros de pesca segundo o tipo de massa de água por províncias registados em 2012 e 2019.

Província	Censo 2012			Censo 2019			TC (%) 2019-2012
	Águas Marítimas	Águas Interiores	Total	Águas Marítimas	Águas Interiores	Total	
NAMPULA	188	7	195	213	14	227	16,4
ZAMBÉZIA	154	60	214	152	72	224	4,7
SOFALA	119	-	119	105	-	105	-11,8
<b>Total</b>	<b>418</b>	<b>67</b>	<b>528</b>	<b>470</b>	<b>86</b>	<b>556</b>	<b>5,3</b>

### 4.1.2 Centros de pesca registados na província de Nampula

Nesta província, o levantamento de dados realizado em 2019 foi feito em todos os distritos desta província, desde os costeiros até aos distritos do interior e apurou um total de 227 centros de pesca, contra 195 registados no Censo da Pesca Artesanal de 2012. Comparando os resultados destes dois censos, a província de Nampula registou um aumento do número de centros de pesca na ordem de 16,4%.

Observando o comportamento de dados por distritos, Moma foi o único distrito costeiro que teve redução de 60,5% de número de centros de pesca. Esta redução pode estar relacionada, por um lado com a situação da nova divisão administrativa em que alguns centros de pesca passaram a

pertencer ao novo distrito de Larde e por outro lado com as migrações de pescadores de Moma para outras províncias (Quadro 2).

**Quadro 2** - Número de centros de pesca segundo o tipo de massa de água registados na província de Nampula.

Distrito	Censo 2012			Censo 2019			TC (%) 2019-2012
	Águas Marítimas	Águas Interiores	Total	Águas Marítimas	Águas Interiores	Total	
ANGOCHE	41	-	41	54	-	54	31,7
ILHA DE MOÇAMBIQUE	9	-	9	14	-	14	55,6
LALAUA	-	3	3	-	1	1	-66,7
LARDE	-	-	-	6	2	8	-
LIUPO	-	-	-	6	2	8	-
MEMBA	41	-	41	39	3	42	2,4
MOGINCUAL	11	-	11	20	1	21	90,9
MOMA	40	3	43	15	2	17	-60,5
MONAPO	-	-	-	-	2	2	-
MOSSURIL	20	1	21	32	-	32	52,4
MUECATE	-	-	-	-	1	1	-
NACALA-PORTO	16	-	16	16	-	16	0,0
NACALA-VELHA	10	-	10	11	-	11	10,0
<b>TOTAL</b>	<b>188</b>	<b>7</b>	<b>195</b>	<b>213</b>	<b>14</b>	<b>227</b>	<b>16,4</b>

Em relação a situação de permanência, considera-se um centro de pesca permanente quando as actividades de pesca (embarque e desembarque dos pescadores) são realizadas durante todo o período do ano. Caso contrário, o centro é considerado temporário. Neste levantamento, dos 217 centros de pesca registados, 198 são centros permanentes, localizados nas águas marítimas e 12 nas águas interiores. Os distritos de Angoche, Ilha de Moçambique, Nacala Porto e Nacala Velha, são costeiros mas não apresentam o registo dos centros de pesca das águas interiores, isto é, a pesca não é realizada na zona do interior, conforme o Quadro 3.

**Quadro 3** - Número de centros de pesca permanentes e não permanentes registados na província de Nampula.

Distrito	Águas Marítimas			Águas Interiores		TOTAL (1+2)
	Permanentes	Não Permanentes	Total (1)	Permanentes	Não Permanentes	
ANGOICHE	45	9	54	-	-	54
ILHA DE MOÇAMBIQUE	14	-	14	-	-	14
LALAUÁ	-	-	-	1	-	1
LARDE	6	-	6	2	-	8
LIUPO	5	1	6	2	-	8
MEMBA	39	-	39	3	-	42
MOGINCUAL	19	1	20	1	-	21
MOMA	14	1	15	1	1	17
MONAPO	-	-	-	2	-	2
MOSSURIL	30	2	32	-	-	32
MUECATE	-	-	-	-	1	1
NACALA-PORTO	15	1	16	-	-	16
NACALA-VELHA	11	-	11	-	-	11
<b>TOTAL</b>	<b>198</b>	<b>15</b>	<b>213</b>	<b>12</b>	<b>2</b>	<b>227</b>

No que diz respeito a localização dos centros de pesca por ecossistema, dos 213 centros de pesca registados nas águas marítimas, 125 estão localizados na zona continental (Continente-Praia), 71 nos estuários continentais (Continente-Estuário), 14 nas ilhas com influência estuarina e 6 nas praias em mar aberto das ilhas (Ilha-Praia). Nas águas interiores, dos 14 centros de pesca registados, 5 centros de pesca situados em lagoas e 9 em rios (Quadro 4 e Figura 2).

**Quadro 4** – Número de centros de pesca da província de Nampula, segundo a sua localização no ecossistema.

Distrito	Águas Marítimas					Águas Interiores					TOTAL (1+2)
	Continente _Estuário	Continente _Praia	Ilha_Estuário	Ilha_Praia	Total (1)	Continente _Albufeira	Continente _Lagoa	Continente _Rio	Ilha_Lagoa	Total (2)	
ANGOCHE	23	16	9	6	54	-	-	-	-	-	54
ILHA DE MOCAMBIQUE	2	11	1	-	14	-	-	-	-	-	14
LALAUÁ	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1
LARDE	1	5	-	-	6	-	2	-	-	2	8
LIUPO	-	6	-	-	6	-	-	2	-	2	8
MEMBA	17	19	3	-	39	-	3	-	-	3	42
MOGINCUAL	4	15	1	-	20	-	-	1	-	1	21
MOMA	4	11	-	-	15	-	-	2	-	2	17
MONAPO	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	2
MOSSURIL	8	24	-	-	32	-	-	-	-	-	32
MUECATE	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1
NACALA-PORTO	7	12	-	-	16	-	-	-	-	-	16
NACALA-VELHA	5	6	-	-	11	-	-	-	-	-	11
<b>TOTAL</b>	<b>71</b>	<b>125</b>	<b>14</b>	<b>6</b>	<b>213</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>-</b>	<b>14</b>	<b>227</b>



Figura 2 - Localização dos centros de pesca das águas marítimas e interiores na província de Nampula.

### 4.1.3 Centros de pesca registados na província de Zambézia

O levantamento realizado na província da Zambézia em 2019, cobriu todos os distritos costeiros assim como do interior e resultou no registo de 224 centros de pesca dos quais 152 se encontram nas águas marítimas e 72 nas águas interiores. No censo de 2012, nesta mesma província, foram registados 214 centros de pesca, sendo 153 das águas marítimas e 61 das águas interiores. Analisando os dois registos podemos concluir que a província registou um aumento ligeiro de centros de pesca na ordem de 4,7%.

Analisando os dados por distritos, Chinde e Quelimane, foram os únicos distritos costeiros que registaram o aumento do número dos centros de pesca acima de 40%. O índice mais baixo nesta mesma zona foi registado no distrito da Maganja da Costa (-47%). A explicação desta redução é que, alguns centros de pesca da Maganja da Costa passaram para o distrito de Mocubela e os do distrito de Nicoadala passaram para Quelimane Cidade. Quanto ao distrito de Inhassunge, a redução dos centros de pesca é devido a migração dos pescadores para outras áreas de pesca pelo facto de que, neste distrito regista-se a exploração de areias pesadas resultando na ocupação de alguns centros de pesca. De referir que actividade pesca entra em contradição com a actividade de exploração mineira pondo em causa a coexistência das duas no mesmo ecossistema (Quadro 5).

**Quadro 5** - Número de centros de pesca segundo o tipo de massas de água registados na província da Zambézia.

Distrito	Censo 2012			Censo 2019			TC (%) 2019- 2012
	Águas Marítimas	Águas Interiores	Total	Águas Marítimas	Águas Interiores	Total	
CHINDE	12	10	22	24	7	31	40,9
QUELIMANE CIDADE	7	1	8	11	1	12	50,0
GURUE	-	4	4	-	-	-	-
INHASSUNGE	9	-	9	6	-	6	-33,3
LUABO	-	-	-	-	4	4	-
MAGANJA DA COSTA	33	3	36	15	4	19	-47,2
MOCUBA	-	-	-	-	2	2	-
MOCUBELA	-	-	-	15	-	-	-
MOPEIA	-	17	17	-	25	25	47,1
MORRUMBALA	-	15	15	-	16	16	6,7
NAMACURRA	14	1	15	10	3	13	-13,3
NICOADALA	21	8	29	14	9	23	-20,7
PEBANE	57	2	59	57	1	58	-1,7
<b>TOTAL</b>	<b>153</b>	<b>61</b>	<b>214</b>	<b>152</b>	<b>72</b>	<b>224</b>	<b>4,7</b>

No que diz respeito a situação da distribuição dos centros de pesca permanentes e não permanentes segundo o Quadro 6, mostra que, dos 224 centros de pesca registados nesta província, todos são permanentes.

**Quadro 6** - Número de centros de pesca permanentes e não permanentes registados da província da Zambézia.

Distrito	Águas Marítimas			Águas Interiores			TOTAL (1+2)
	Permanentes	Não Permanentes	Total (1)	Permanentes	Não Permanentes	Total (2)	
CHINDE	24	-	24	7	-	7	31
QUELIMANE CIDADE	11	-	11	1	-	1	12
GURUE	-	-	-	-	-	-	-
INHASSUNGE	6	-	6	-	-	-	6
LUABO	-	-	-	4	-	4	4
MAGANJA DA COSTA	15	-	15	4	-	4	19
MOCUBA	-	-	-	2	-	2	2
MOCUBELA	15	-	15	-	-	-	15
MOPEIA	-	-	-	25	-	25	25
MORRUMBALA	-	-	-	16	-	16	16
NAMACURRA	10	-	10	3	-	3	13
NICOADALA	14	-	-	9	-	9	9
PEBANE	57	-	57	1	-	1	58
<b>TOTAL</b>	<b>152</b>	<b>-</b>	<b>152</b>	<b>72</b>	<b>-</b>	<b>72</b>	<b>224</b>

No que diz respeito a localização dos centros de pesca por ecossistema, segundo o Quadro 7, dos 152 centros de pesca registados nas águas marítimas na província da Zambézia, 67 centros de pesca localizam-se nas praias continentais (Continente-Praia), 49 centros estão nas zonas com influência estuarina continental (Continente-Estuário), 18 centros nas zonas com influência estuarina nas ilhas (Ilha-Estuário) e 18 centros nas praias das ilhas (Ilha-Praia). Por outro lado, dos 72 centros de pesca registados nas águas interiores da província da Zambézia, 57 centros de pesca localizam-se nos rios e 15 nas lagoas.

**Quadro 7** - Número de centros de pesca da província da Zambézia segundo a sua localização no ecossistema.

Distrito	Águas Marítimas					Águas Interiores					TOTAL (1+2)
	Continente _Estuário	Continente _Praia	Ilha_Estuário	Ilha_Praia	Total (1)	Continente _Albufeira	Continente _Lagoa	Continente _Rio	Ilha_Lagoa	Total (2)	
CHINDE	1	0	14	9	24	-	-	7	-	7	31
CIDADE DE QUELIMAN	6	5	-	-	11	-	-	1	-	1	12
GURUE	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INHASSUNGE	1	-	3	2	6	-	-	-	-	-	6
LUABO	-	-	-	-	-	-	-	4	-	4	4
MAGANJA DA COSTA	6	9	-	-	15	-	-	4	-	4	19
MOCUBA	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	2
MOCUBELA	6	6	1	2	15	-	-	-	-	-	15
MOPEIA	-	-	-	-	-	-	4	21	-	25	25
MORRUMBALA	-	-	-	-	-	-	9	7	-	16	16
NAMACURRA	3	7	-	-	10	-	-	3	-	3	13
NICOADALA	12	2	-	-	14	-	1	8	-	9	23
PEBANE	14	38	-	5	57	-	1	-	-	1	58
<b>TOTAL</b>	<b>49</b>	<b>67</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>152</b>	<b>-</b>	<b>15</b>	<b>57</b>	<b>-</b>	<b>72</b>	<b>224</b>



Figura 3 - Localização dos centros de pesca das águas marítimas e interiores na província da Zambézia.

#### 4.1.4 Centros de pesca registados na província de Sofala

Na província de Sofala foram realizados dois levantamentos, o primeiro decorreu em 2018, antes do Ciclone IDAI e outro em 2019, depois da passagem deste Ciclone. Esta segunda foi realizada com objectivo de actualizar a informação registada em 2018, uma vez que este ciclone causou vários estragos no ecossistema costeiro desta província, assim como nos insumos de pesca e embarcações. O mesmo, abrangeu apenas os distritos costeiros, nomeadamente: Beira Cidade, Búzi, Cheringoma, Dondo, Machanga, Marromeu e Muanza.

##### 4.1.4.1 Centros de pesca registados na província de Sofala no período antes do Ciclone IDAI

Segundo os dados apresentados no Quadro 8, foram registados 237 centros de pesca, dos quais 136 das águas marítimas e 101 das águas interiores. Este resultado representa uma redução na ordem de 29% em relação ao censo da pesca artesanal de 2012. Analisando por distrito, o maior aumento foi registado em Cheringoma com mais de 100% e Marromeu registou maior redução na ordem de 40,9%.

**Quadro 8** - Número de centros de pesca segundo o tipo de massas de água registados na província de Sofala antes do Ciclone IDAI.

Distrito	Censo 2012			Censo 2018			TC (%) 2018-2012
	Águas Marítimas	Águas Interiores	Total	Águas Marítimas	Águas Interiores	Total	
BEIRA CIDADE	11	-	11	16	-	16	45,5
BÚZI	38	5	43	43	8	51	18,6
CAIA	3	12	15	-	38	38	153,3
CHEMBA	-	15	15	-	23	23	53,3
CHERINGOMA	2	-	2	13	-	13	550
DONDO	10	3	13	8	3	11	-15,4
MACHANGA	3	43	46	34	-	34	-26,1
MARROMEU	3	19	22	2	11	13	-40,9
MUANZA	9	-	9	20	-	20	122,2
NHAMATANDA	-	8	8	-	18	18	125
<b>TOTAL</b>	<b>79</b>	<b>105</b>	<b>184</b>	<b>136</b>	<b>101</b>	<b>237</b>	<b>28,8</b>

No que diz respeito a localização dos centros de pesca das águas marinhas (Quadro 9), foram registados 136 centros de pesca, dos quais, 62 estão localizados na zona continental estuarina

(Continente-Estuário), 30 na zona continental de praia (Continente-Praia), 37 nas ilhas com influência estuarina (Ilha-Estuário) e 7 nas praias das ilhas (Ilha-Praia). Por outro lado, dos 101 centros de pesca registados nas águas interiores, 94 localizam-se nos rios e 7 nas lagoas.

**Quadro 9** – Número de centros de pesca registados na província de Sofala antes do Ciclone IDAI, segundo a sua localização no ecossistema.

Distrito	Águas Marítimas					Águas Interiores				Total (1+2)
	Continente_Estuário	Continente_praia	Ilha_Estuário	Ilha_Praia	Total (1)	Continente_Albufeira	Continente_Lagoa	Continente_Rio	Total (2)	
Cidade da Beira	12	1	3	-	16	-	-	-	-	16.0
Búzi	39	2	2	-	43	-	4	4	8	51
Caia	-	-	-	-	-	-	1	37	38	38
Chemba	-	-	-	-	-	-	1	22	23	23
Cheringoma	2	8	1	2	13	-	-	-	-	13
Dondo	5	1	2	-	8	-	-	3	3	11
Machanga	1	1	27	5	34	-	-	-	-	34
Marromeu	-	-	2	-	2	-	-	11	11	13
Muanza	3	17	-	-	20	-	-	-	-	20
Nhamatanda	-	-	-	-	-	-	1	17	18	18
<b>Total</b>	<b>62</b>	<b>30</b>	<b>37</b>	<b>7</b>	<b>136</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>94</b>	<b>101</b>	<b>237</b>



Figura 4 - Localização dos centros de pesca das águas marítimas na província de Sofala.

#### 4.1.4.2 Centros de pesca registados na província de Sofala no período depois do Ciclone IDAI

No levantamento de dados realizado após a passagem do Ciclone IDAI pela província de Sofala em 2019 foram registados 105 centros de pesca das águas marítimas. No geral, registou-se uma redução de centros de pesca em todos os distritos afectados pelo ciclone, excepto Marromeu que registou mais 1 centro de pesca e Beira Cidade que registou o mesmo número de 2018. É apontada como possível razão deste decréscimo a destruição dos ecossistemas costeiros devido a passagem do Ciclone IDAI na zona centro e com mais intensidade na zona costeira da província de Sofala. Contudo, pressupõe-se que se este levantamento fosse realizado logo após a passagem deste Ciclone, possivelmente seria possível mensurar em tempo real os estragos causados pelo IDAI (Quadro 10).

**Quadro 10** - Número de centros de pesca marítimos registados na província de Sofala depois do Ciclone IDAI.

Distrito	Censo 2018	Censo 2019	TC (%) 2019-2018
	Águas Marítimas	Águas Marítimas	
BEIRA CIDADE	16	16	0.0
BUZI	43	33	-23.3
CHERINGOMA	13	7	-46.2
DONDO	8	7	-12.5
MACHANGA	34	27	-20.6
MARROMEU	2	3	50.0
MUANZA	20	12	-40.0
<b>TOTAL</b>	<b>136</b>	<b>105</b>	<b>-22.8</b>

No que diz respeito ao regime de utilização dos centros de pesca, como ilustra o Quadro 11, foram registados 104 centros de pesca permanentes e 1 não permanente. Estes resultados são referentes ao levantamento de dados realizado no período após passagem do Ciclone IDAI em 2019 pela província de Sofala.

**Quadro 11** - Número de centros de pesca marítimos permanentes e não permanentes registados a província de Sofala depois do Ciclone IDAI.

Distrito	Águas Marítimas		
	Permanentes	Não Permanentes	Total
BEIRA CIDADE	15	1	16
BUZI	33	-	33
CHERINGOMA	7	-	7
DONDO	7	-	7
MACHANGA	27	-	27
MARROMEU	3	-	3
MUANZA	12	-	12
<b>TOTAL</b>	<b>104</b>	<b>1</b>	<b>105</b>

Relativamente a localização dos centros de pesca nos ecossistemas segundo o Quadro 12, dos 105 centros de pesca marítimos registados, 43 encontram-se nas áreas estuarinas do continente (Continente-Estuário), 26 nas ilhas com influência estuarina (Ilha-Estuário), 25 nas praias continentais (Continente-Praia) e 11 nas ilhas em mar aberto (Ilha-Praia).

**Quadro 12** – Número de centros de pesca marítimos registados depois do Ciclone IDAI na província de Sofala e sua localização no ecossistema.

Distrito	Águas Marítimas				Total
	Continente_Estuário	Continente_Praia	Ilha_Estuário	Ilha_Praia	
BEIRA CIDADE	10	2	2	2	16
BUZI	27	2	4	-	33
CHERINGOMA	-	6	1	-	7
DONDO	3	4	-	-	7
MACHANGA	-	1	17	9	27
MARROMEU	2	1	-	-	3
MUANZA	1	9	2	-	12
<b>TOTAL</b>	<b>43</b>	<b>25</b>	<b>26</b>	<b>11</b>	<b>105</b>

## **EMBARCAÇÕES DE PESCA REGISTRADAS NO BANCO DE SOFALA**



## 4.2 CARACTERIZAÇÃO DAS EMBARCAÇÕES DA PESCA ARTESANAL REGISTRADAS NO BANCO DE SOFALA

No levantamento de informação da pesca artesanal realizado no Banco de Sofala em 2019, segundo o Quadro 13, foram registadas 28.968 embarcações, das quais 26.377 em águas marítimas e 2.591 em águas interiores, onde Nampula cresceu na ordem de 70,5%, Zambézia cresceu na ordem de 5,2% quando comparado com o censo de 2012. Em relação ao registado nas águas marítimas de Sofala, esta cresceu na ordem de 32,7% quando comparado com o censo de 2018.

**Quadro 13** - Número de embarcações segundo o tipo de massa de água registadas nas províncias do Banco de Sofala.

Província	Censo 2012	Censo 2019				TC (%) 2019-2012	TC (%) 2018-2019
	Total	Águas Marítimas	Águas Interiores	Total	Contrib. (%)		
NAMPULA	9,003	14,903	443	15,346	53.0	70.5	-
ZAMBÉZIA	7,817	6,078	2,148	8,226	28.4	5.2	-
SOFALA	4,066*	5,396	-	5,396	18.6	-	32.7
<b>Total</b>	<b>20,886</b>	<b>26,377</b>	<b>2,591</b>	<b>28,968</b>	<b>100.0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

\* Informação referente as embarcações registadas nas águas marítimas no censo de 2018

### 4.2.1 Embarcações da pesca artesanal registadas na província de Nampula

No levantamento de informação da pesca artesanal realizado na província de Nampula, foram registadas 15.346 embarcações, o que representa um crescimento na ordem de 70,5% quando comparado com o resultado nesta província no censo de 2012. Na análise por distrito, Mossuril teve um crescimento acima de 100% e Moma teve um decréscimo na ordem de 61,5%. Este decréscimo em Moma deveu-se ao facto de alguns centros de pesca terem passado a pertencer ao novo distrito de Liúpo onde passaram igualmente as respectivas embarcações, artes de pesca e pescadores (Quadro 14).

**Quadro 14:** Número de embarcações segundo o tipo de massa de água registadas na província da Nampula.

Distrito	Censo 2012	Censo 2019			TC (%) 2012-2019
	Total	Águas Marítimas	Águas Interiores	Total	
ANGOCHE	1.667	3.769	-	3.769	126,1
ILHA DE MOCAMBIQUE	680	905	-	905	33,1
LALAU	53	-	40	40	-24,5
LARDE	-	318	59	377	-
LIUPO	-	307	20	327	-
MEMBA	1.607	3.196	206	3.402	111,7
MOGINCUAL	455	448	6	454	-0,2
MOMA	1.616	604	18	622	-61,5
MONAPO	-		57	57	-
MOSSURIL	1.624	3.838	-	3.838	136,3
MUECATE	47		37	37	-21,3
NACALA-PORTO	835	1.105	-	1.105	32,3
NACALA-VELHA	419	413	-	413	-1,4
<b>TOTAL</b>	<b>9.003</b>	<b>14.903</b>	<b>443</b>	<b>15.346</b>	<b>70,5</b>

Quanto ao tipo de embarcações, segundo o Quadro 15, das 14.903 embarcações registadas nas águas marítimas da província da Nampula, 8.692 são canoas de tronco escavado, 4.822 são canoas do tipo Moma, 1.271 são lanchas, 99 são chatas e 19 jangadas, enquanto que, das 443 embarcações registadas nas águas interiores, 234 são canoas de tronco escavado, 71 são jangadas, 60 são casquinhas, 59 são canoas do tipo Moma e 19 são chatas.

**Quadro 15** – Tipo e número de embarcações da pesca artesanal registadas na província de Nampula.

Distrito	Águas Marítimas							Águas Interiores						TOTAL (1+2)
	Canoa (Tronco)	Canoa (Tipo Moma)	Casquinha	Chata	Lancha	Jangada	Total (1)	Canoa (Tronco)	Canoa (Tipo Moma)	Casquinha	Chata	Jangada	Total (2)	
ANGOICHE	443	3,216	-	36	60	14	3,769	-	-	-	-	-	-	3,769
ILHA DE MOCAMBIQUE	803	15	-	-	87	-	905	-	-	-	-	-	-	905
LALAUJA	-	318	-	-	-	-	318	-	-	-	-	40	40	358
LARDE	-	-	-	-	-	-	-	-	59	-	-	-	59	59
LIUPO	15	281	-	-	11	-	307	-	-	14	6	-	20	327
MEMBA	2,568	78	-	36	514	-	3,196	180	-	6	2	18	206	3,402
MOGINCUAL	64	329	-	5	49	1	448	6	-	-	-	-	6	454
MOMA	113	489	-	-	2	-	604	-	-	18	0	-	18	622
MONAPO	-	-	-	-	-	-	-	32	-	12	-	13	57	57
MOSSURIL	3,594	42	-	2	198	2	3,838	-	-	-	-	-	-	3,838
MUECATE	-	-	-	-	-	-	-	16	-	10	11	-	37	37
NACALA-PORTO	830	27	-	5	243	-	1,105	-	-	-	-	-	-	1,105
NACALA-VELHA	262	27	-	15	107	2	413	-	-	-	-	-	-	413
<b>TOTAL</b>	<b>8,692</b>	<b>4,822</b>	<b>-</b>	<b>99</b>	<b>1,271</b>	<b>19</b>	<b>#####</b>	<b>234</b>	<b>59</b>	<b>60</b>	<b>19</b>	<b>71</b>	<b>443</b>	<b>15,346</b>



Figura 5 - Distribuição numérica de embarcações da pesca artesanal na província de Nampula.

No que se refere a motorização das embarcações, segundo o Quadro 16, Nampula registou 569 embarcações motorizadas, das quais, 568 embarcações motorizadas nas águas marítimas e 1 embarcação motorizada em águas interiores. Nas águas marítimas, Angoche registou maior número de embarcações motorizadas com 268 e Nacala-Velha o menor número com 10 embarcações motorizadas.

**Quadro 16** - Tipo e número de embarcações da pesca artesanal motorizadas e não motorizadas registadas na província da Nampula.

Distrito	Águas Marítimas			Águas Interiores			TOTAL (1+2)
	Motorizadas	Não Motorizadas	Total (1)	Motorizadas	Não Motorizadas	Total (2)	
ANGOICHE	268	3.501	3.769	-	-	-	3.769
ILHA DE MOCAMBIQUE	53	852	905	-	-	-	905
LALAU	-	-	-	-	40	40	40
LARDE	11	307	318	-	59	59	377
LIUPO	17	290	307	-	20	20	327
MEMBA	24	3.172	3.196	-	206	206	3.402
MOGINCUAL	56	392	448	-	6	6	454
MOMA	11	593	604	-	18	18	622
MONAPO	-	-	-	1	56	57	57
MOSSURIL	66	3.772	3.838	-	-	-	3.838
MUECATE	-	-	-	-	37	37	37
NACALA-PORTO	52	1.053	1.105	-	-	-	1.105
NACALA-VELHA	10	403	413	-	-	-	413
<b>TOTAL</b>	<b>568</b>	<b>14.335</b>	<b>14.903</b>	<b>1</b>	<b>442</b>	<b>443</b>	<b>15.346</b>

De acordo com o Quadro 17, das 14.903 embarcações registadas nas águas marítimas de Nampula, 5.549 possuem licenças de navegabilidade passadas pela Administração Marítima (ADMAR), sendo distrito de Angoche com maior número de embarcações licenciadas com 2.674 e Liúpo com menor número, com 24. Nas águas interiores, Larde registou o maior número de embarcações com licenças de navegabilidade, com 59, Moma e Muecate com o menor número tendo 1 embarcação cada.

**Quadro 17** – Número de embarcações da pesca artesanal com e sem licenças de navegação registadas na província da Nampula.

Distrito	Águas Marítimas			Águas Interiores			TOTAL (1+2)
	Licenciadas	Não Licenciadas	Total (1)	Licenciadas	Não Licenciadas	Total (2)	
ANGOICHE	2.674	1.095	3.769	-	-	-	3.769
ILHA DE MOCAMBIQUE	107	798	905	-	-	-	905
LALAU	-	-	-	-	40	40	40
LARDE	288	30	318	59	-	59	377
LIUPO	24	283	307	-	20	20	327
MEMBA	872	2.324	3.196	2	204	206	3.402
MOGINCUAL	135	313	448	-	6	6	454
MOMA	515	89	604	1	17	18	622
MONAPO	-	-	-	-	57	57	57
MOSSURIL	194	3.644	3.838	-	-	-	3.838
MUECATE	-	-	-	1	36	37	37
NACALA-PORTO	573	532	1.105	-	-	-	1.105
NACALA-VELHA	167	246	413	-	-	-	413
<b>TOTAL</b>	<b>5.549</b>	<b>9.354</b>	<b>14.903</b>	<b>63</b>	<b>380</b>	<b>443</b>	<b>15.346</b>

#### 4.2.2 Embarcações da pesca artesanal registadas na província da Zambézia

Na actualização de informação da pesca artesanal na província da Zambézia, segundo o Quadro 18, foram registadas 8.226 embarcações, sendo 6.078 nas águas marítimas e 2.148 nas águas interiores, correspondendo a uma taxa de aumento na ordem de 5.2% quando comparado com o Censo de 2012. Na análise por distrito, Quelimane Cidade registou um aumento acima de 100% e Nicoadala registou a menor taxa na ordem -63,2%.

**Quadro 18** - Número de embarcações segundo o tipo de massa de água registadas na província da Zambézia.

Distrito	Censo 2012	Censo 2019			TC (%) 2012-2019
	Total	Águas Marítimas	Águas Interiores	Total	
CHINDE	850	633	238	871	2.5
QUELIMANE CIDADE	205	808	27	835	307.3
GURUE	-	-	-	-	-
INHASSUNGE	368	226	-	226	-38.6
LUABO	-	-	169	169	-
MAGANJA DA COSTA	942	353	95	448	-52.4
MOCUBA	-	-	60	60	-
MOCUBELA	-	555	-	555	-
MOPEIA	791	-	906	906	14.5
MORRUMBALA	894	-	512	512	-42.7
NAMACURRA	284	318	41	359	26.4
NICOADALA	729	193	75	268	-63.2
PEBANE	2.754	2.992	25	3.017	9.5
<b>TOTAL</b>	<b>7.817</b>	<b>6.078</b>	<b>2.148</b>	<b>8.226</b>	<b>5.2</b>

Quanto ao tipo de embarcações, segundo o Quadro 19, das 8.226 embarcações registadas nas águas marítimas da Zambézia, 3.834 são canoas do tipo Moma e 2.144 canoas de tronco escavado. Das 2.148 registados nas águas interiores, 2.135 são canoas de tronco escavado e 13 canoas do tipo Moma.

**Quadro 19** - Tipos e número de embarcações da pesca artesanal registados na província da Zambézia.

Distrito	Águas Marítimas							Águas Interiores							TOTAL (1+2)
	Canoa (Tronco Escavado)	Canoa (Tipo Moma)	Casquinha	Chata	Lancha	Jangada	Total (1)	Canoa (Tronco Escavado)	Canoa (Tipo Moma)	Casquinha	Chata	Lancha	Jangada	Total (2)	
CHINDE	341	292	-	-	-	-	633	233	5	-	-	-	-	238	871
QUELIMANE CIDADE	134	674	-	-	-	-	808	27	-	-	-	-	-	27	835
GURUE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INHASSUNGE	118	108	-	-	-	-	226	-	-	-	-	-	-	-	226
LUABO	-	-	-	-	-	-	-	169	-	-	-	-	-	169	169
MAGANJA DA COSTA	116	237	-	-	-	-	353	95	-	-	-	-	-	95	448
MOCUBA	-	-	-	-	-	-	-	60	-	-	-	-	-	60	60
MOCUBELA	94	461	-	-	-	-	555	-	-	-	-	-	-	-	555
MOPEIA	-	-	-	-	-	-	-	904	2	-	-	-	-	906	906
MORRUMBALA	-	-	-	-	-	-	-	512	-	-	-	-	-	512	512
NAMACURRA	141	177	-	-	-	-	318	40	1	-	-	-	-	41	359
NICOADALA	176	17	-	-	-	-	193	74	1	-	-	-	-	75	268
PEBANE	1,124	1,868	-	-	-	-	2,992	21	4	-	-	-	-	25	3,017
<b>TOTAL</b>	<b>2,244</b>	<b>3,834</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6,078</b>	<b>2,135</b>	<b>13</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2,148</b>	<b>8,226</b>



Figura 6 - Distribuição numérica de embarcações da pesca artesanal na província da Zambézia.

Quanto a motorização, das 6.078 embarcações registadas nas águas marítimas da província da Zambézia, 133 são motorizadas e 5.945 não motorizadas. Nas águas interiores foi registada apenas 2 embarcação motorizada das 2.148 embarcações registadas nesta massa de água (Quadro 20).

**Quadro 20** – Número de embarcações da pesca artesanal motorizadas e não motorizadas registadas na província da Zambézia.

Distrito	Águas Marítimas			Águas Interiores			TOTAL (1+2)
	Motorizadas	Não Motorizadas	Total (1)	Motorizadas	Não Motorizadas	Total (2)	
CHINDE	11	622	633	-	238	238	871
QUELIMANE CIDADE	48	760	808	-	27	27	835
GURUE	-	-	-	-	-	-	-
INHASSUNGE	3	223	226	-	0	-	226
LUABO	-	-	-	-	169	169	169
MAGANJA DA COSTA	13	340	353	-	95	95	448
MOCUBA	-	-	-	-	60	60	60
MOCUBELA	4	551	555	-	-	-	555
MOPEIA	-	-	-	1	905	906	906
MORRUMBALA	-	-	-	-	512	512	512
NAMACURRA	4	314	318	1	40	41	359
NICOADALA	2	191	193	-	75	75	268
PEBANE	48	2.944	2.992	-	25	25	3017
<b>TOTAL</b>	<b>133</b>	<b>5.945</b>	<b>6.078</b>	<b>2</b>	<b>2.146</b>	<b>2.148</b>	<b>8.226</b>

Relativamente ao licenciamento das embarcações pela Administração Marítima (ADMAR), das 6.078 embarcações registadas nas águas marítimas, 255 foram licenciadas, sendo Quelimane Cidade a que registou mais embarcações licenciadas com 169 embarcações, Inhassunge e Nicoadala com menor número de embarcações licenciadas sendo 2 cada. Nas águas interiores, Zambézia possui apenas 5 embarcações licenciadas em Mopeia contra 2.143 existentes (Quadro 21).

**Quadro 21** – Número de embarcações da pesca artesanal com e sem licenças de navegação registadas na província da Zambézia.

Distrito	Águas Marítimas			Águas Interiores			TOTAL (1+2)
	Licenciadas	Não Licenciadas	Total (1)	Licenciadas	Não Licenciadas	Total (2)	
CHINDE	-	633	633	-	238	238	871
QUELIMANE CIDADE	169	639	808	-	27	27	835
GURUE	-	-	-	-	-	-	-
INHASSUNGE	2	224	226	-	-	-	226
LUABO	-	-	-	-	169	169	169
MAGANJA DA COSTA	-	353	353	-	95	95	448
MOCUBA	-	-	-	-	60	60	60
MOCUBELA	33	522	555	-	-	-	555
MOPEIA	-	-	-	5	901	906	906
MORRUMBALA	-	-	-	-	512	512	512
NAMACURRA	6	312	318	-	41	41	359
NICOADALA	2	191	193	-	75	75	268
PEBANE	43	2.949	2.992	-	25	25	3.017
<b>TOTAL</b>	<b>255</b>	<b>5.823</b>	<b>6.078</b>	<b>5</b>	<b>2.143</b>	<b>2.148</b>	<b>8.226</b>

#### 4.2.3 Embarcações da pesca artesanal registadas na província de Sofala

##### 4.2.3.1 Embarcações da pesca artesanal registadas em 2018 na província de Sofala, antes do Ciclone IDAI

Na actualização dos dados do Censo da pesca artesanal na província de Sofala realizado em 2018 foram registadas 5.872 embarcações, correspondendo a uma taxa de decrescimento na ordem de 9% quando comparado com os resultados do censo de 2012. Analisando por distritos, Caia cresceu em mais de 100% e Marromeu decresceu em 44% (Quadro 22).

**Quadro 22** - Número de embarcações da pesca artesanal segundo o tipo de massa de água registadas na província de Sofala antes do Ciclone IDAI.

Distrito	Censo 2012	Censo 2018			TC (%) 2012-2018
	Total	Águas Marítimas	Águas Interiores	Total	
BEIRA CIDADE	1.076	916	-	916	-15
BÚZI	1.559	981	36	1.017	-35
CAIA	2	-	650	650	32400
CHEMBA	426	-	410	410	-4
CHERINGOMA	59	155	-	155	163
DONDO	335	576	51	576	87
MACHANGA	1.319	942	-	942	-29
MARROMEU	1.040	62	521	583	-44
MUANZA	444	434	-	434	-2
NHAMATANDA	173	-	138	138	-20
<b>Total</b>	<b>6.433</b>	<b>4.066</b>	<b>1.806</b>	<b>5.872</b>	<b>-9</b>

Do total das embarcações registadas, segundo o Quadro 23, as 4.066 são das águas marítimas e 1.806 das águas interiores. Nas águas marítimas, a maioria são embarcações de tronco escavado com 3.198 e em menor número são lanchas com 27. Nas águas interiores, as canoas de tronco escavado também estão em maior número com 1.771 e as chatas em menor número com apenas 1.

**Quadro 23** – Tipo e número de embarcações da pesca artesanal segundo o tipo de massa de água registadas na província de Sofala antes do Ciclone IDAI.

Distrito	Águas Marítimas							Águas Interiores							TOTAL (1+2)
	Canoa (Tronco Escavado)	Canoa (Tipo Moma)	Casquinha	Chata	Lancha	Jangada	Total (1)	Canoa (Tronco Escavado)	Canoa (Tipo Moma)	Casquinha	Chata	Lancha	Jangada	Total (2)	
BEIRA CIDADE	1,257	68	-	122	6	-	1,453	-	-	-	-	-	-	-	1,453
BUZI	1,003	8	-	124	6	1	1,142	-	-	-	-	-	-	-	1,142
CHERINGOMA	33	84	-	15	-	-	132	-	-	-	-	-	-	-	132
DONDO	306	34	-	1	4	-	345	-	-	-	-	-	-	-	345
MACHANGA	1,332	115	-	200	3	7	1,657	-	-	-	-	-	-	-	1,657
MARROMEU	168	1	-	11	-	-	180	-	-	-	-	-	-	-	180
MUANZA	236	200	-	45	6	-	487	-	-	-	-	-	-	-	487
<b>TOTAL</b>	<b>4,335</b>	<b>510</b>	<b>-</b>	<b>518</b>	<b>25</b>	<b>8</b>	<b>5,396</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5,396</b>



Figura 7 - Distribuição numérica de embarcações da pesca artesanal na província de Sofala.

#### 4.2.3.2 Embarcações da pesca artesanal registadas em 2019 na província de Sofala após o Ciclone IDAI

No levantamento realizado em 2019 nas águas marítimas de Sofala, período após a passagem do Ciclone IDAI, segundo o Quadro 24, foram registadas 5.828 embarcações da pesca artesanal, o que representa um crescimento na ordem de 32,7% em relação ao Censo de 2018 realizado antes desta intempérie. Analisando por distrito, Marromeu registou um crescimento acima dos 100% e Dondo decresceu em 40,1%.

**Quadro 24** - Número de embarcações da pesca artesanal nas águas marítimas registadas na província de Sofala depois do Ciclone IDAI.

Distrito	Censo 2018	Censo 2019	TC (%) 2018-2019
	Águas Marítimas	Águas Marítimas	
BEIRA CIDADE	916	1.453	58,6
BUZI	981	1.142	16,4
CHERINGOMA	155	132	-14,8
DONDO	576	345	-40,1
MACHANGA	942	1.657	75,9
MARROMEU	62	180	190,3
MUANZA	434	487	12,2
<b>TOTAL</b>	<b>4.066</b>	<b>5.396</b>	<b>32,7</b>

Quanto ao tipo de embarcações, das 5.396 embarcações da pesca artesanal registadas nas águas marítimas de Sofala, depois da passagem do Ciclone IDAI em 2019, 4.335 são canoas tronco escavado, 518 chatas, 510 canoas do tipo Moma, 25 lanchas e 8 jangadas. Nas águas interiores, todas as 432 embarcações registadas são canoas de tronco escavado (Quadro 25).

**Quadro 25** – Tipo e número de embarcações da pesca artesanal registadas na província de Sofala depois do Ciclone IDAI.

Distrito	Águas Marítimas						Total
	Canoa (Tronco Escavado)	Canoa (Tipo Moma)	Casquinha	Chata	Lancha	Jangada	
BEIRA CIDADE	1.257	68	-	122	6	-	1.453
BUZI	1.003	8	-	124	6	1	1.142
CHERINGOMA	33	84	-	15	-	-	132
DONDO	306	34	-	1	4	-	345
MACHANGA	1.332	115	-	200	3	7	1.657
MARROMEU	168	1	-	11	-	-	180
MUANZA	236	200	-	45	6	-	487
<b>TOTAL</b>	<b>4.335</b>	<b>510</b>	<b>-</b>	<b>518</b>	<b>25</b>	<b>8</b>	<b>5.396</b>

Analisando os resultados obtidos nos censos de 2018 e 2019 em Sofala, verificou que nas embarcações motorizadas foi registado um decréscimo na ordem de 12%, e nas embarcações não motorizadas registou-se um crescimento na ordem de 30% quando se compara com os resultados obtidos antes e depois da passagem do Ciclone IDAI. (Quadro 26).

**Quadro 26** – Tipo e número de embarcações da pesca artesanal motorizadas e não motorizadas registadas nas águas marítimas da província de Sofala antes e depois do Ciclone IDAI.

Distrito	Embarcações motorizadas			Embarcações não motorizadas		
	Censo de 2018	Censo de 2019	TC (%) 2018-2019	Censo de 2018	Censo de 2019	TC (%) 2018-2019
BEIRA CIDADE	116	151	23	800	1,302	39
BUZI	256	136	-88	725	1,006	28
CHERINGOMA	8	17	53	147	115	-28
DONDO	75	8	-838	501	337	-49
MACHANGA	190	261	27	752	1,396	46
MARROMEU	2	12	83	60	168	64
MUANZA	67	53	-26	367	434	15
<b>TOTAL</b>	<b>714</b>	<b>638</b>	<b>-12</b>	<b>3,352</b>	<b>4,758</b>	<b>30</b>

Quanto às embarcações com licença de navegação, das 5.396 embarcações registadas nas águas marítimas, 617 possuem licenças de navegação e 4.779 não possuem. Machanga possui com

maior número de embarcações com licenças de navegação, com 289 embarcações e Dondo com menor número com 1 (Quadro 27).

**Quadro 27** - Número de embarcações da pesca artesanal com e sem licenças de navegação registadas nas águas marítimas da província de Sofala depois do Ciclone IDAI.

Distrito	Águas Marítimas			TOTAL
	Licenciadas	Não Licenciadas	Total	
BEIRA CIDADE	65	1.388	1.453	1.453
BUZI	47	1.095	1.142	1.142
CHERINGOMA	63	69	132	132
DONDO	1	344	345	345
MACHANGA	289	1.368	1.657	1.657
MARROMEU	7	173	180	180
MUANZA	145	342	487	487
<b>TOTAL</b>	<b>617</b>	<b>4.779</b>	<b>5.396</b>	<b>5.396</b>

## **ARTES DE PESCA REGISTRADAS NO BANCO DE SOFALA**



### 4.3 CARACTERIZAÇÃO DAS ARTES DE PESCA ARTESANAL REGISTRADAS NO BANCO DE SOFALA

No levantamento de informação da pesca artesanal realizado no Banco de Sofala em 2019 segundo o Quadro 28, foram registadas 32.861 artes de pesca, das quais 28.468 nas águas marítimas e 4.393 em águas interiores, representando um crescimento na ordem de 17,2% quando comparado com o resultado do censo de 2012. A província de Nampula registou maior taxa de crescimento, com 45,5% e Sofala decresceu em 18,4%.

**Quadro 28** - Número de artes da pesca artesanal segundo o tipo de massa de água registadas nas províncias do Banco de Sofala.

Província	Censo 2012	Censo 2019			TC (%) 2019-2012
	Total	Águas Marítimas	Águas Interiores	Total	
NAMPULA	10.966	15.329	632	15.961	45,5
ZAMBÉZIA	9.603	7.467	3.329	10.796	12,4
SOFALA	7.478	5.672	432	6.104	-18,4
<b>Total</b>	<b>28.047</b>	<b>28.468</b>	<b>4.393</b>	<b>32.861</b>	<b>17,2</b>

#### 4.3.1 Artes de pesca registadas na província de Nampula

Nesta província foram registadas 15.961 artes de pesca, das quais 15.329 nas águas marítimas e 632 nas águas interiores, correspondendo a uma taxa de crescimento na ordem de 45,5% quando comparado com o Censo de 2012. Analisando por distrito, nas águas marítimas, Mossuril teve uma taxa de crescimento acima de 100% e Moma teve a maior taxa de decrescimento com 61,8%. Igualmente, Mossuril contribuiu com maior número de artes de pesca com 24,7% e Lalaua com menor número, com 0,3% (Quadro 29).

**Quadro 29** - Número de artes da pesca artesanal segundo o tipo de massa de água registadas na província de Nampula.

Distrito	Censo 2012	Censo 2019			TC (%) 2012-2019
	Total	Águas Marítimas	Águas Interiores	Total	
ANGOCHE	2.439	3.812	-	3.812	56,3
ILHA DE MOCAMBIQUE	788	904	-	904	14,7
LALAU	74	-	54	54	-27
LARDE	-	318	29	347	-
LIUPO	-	405	69	474	-
MEMBA	1.922	3.295	290	3.585	86,5
MOGINCUAL	689	488	6	494	-28,3
MOMA	1.695	629	18	647	-61,8
MONAPO	-	-	75	75	-
MOSSURIL	1.876	3.944	-	3.944	110,2
MUECATE	83	-	91	91	9,6
NACALA-PORTO	947	1.121	-	1.121	18,4
NACALA-VELHA	453	413	-	413	-8,8
<b>TOTAL</b>	<b>10.966</b>	<b>15.329</b>	<b>632</b>	<b>15.961</b>	<b>45,5</b>

Quanto ao tipo de artes de pesca, das 15.329 artes de pesca registadas nas águas marítimas de Nampula, segundo o Quadro 30, a linha de mão é a mais praticada com 5.823 artes e a chicocota é a menos praticada com 84 redes. Analisando por distritos, Mossuril registou o maior número de artes de pesca com 3.944 e Larde com menor número, com 318. Ainda neste quadro, pode-se notar que a Chicocota apesar de ser a priori uma arte nociva à pesca é largamente usada no Banco de Sofala.

**Quadro 30** – Tipo e número de artes da pesca artesanal registadas nas águas marítimas da província de Nampula.

Distrito	Apanha	Armadilha	Arpão	Arrasto à bordo	Arrasto à praia	Caça submarinha	Cerco	Chicocota	Emalhe a deriva	Emalhe	Gamboa	Linha de mão	Palangre	Tarrafa	Total
ANGOCHE	148	-	18	2	1,442	6	34	48	6	976	-	1,128	4	-	3,812
ILHA DE MOCAMBQU	-	24	24	1	82	208	58	-	11	111	-	369	16	-	904
LARDE	-	-	-	-	200	1	-	-	-	86	-	31	-	-	318
LIUPO	34	5	8	-	81	1	11	-	3	219	-	43	-	-	405
MEMBA	44	-	48	49	392	586	-	4	18	610	-	1,540	4	-	3,295
MOGINCUAL	-	-	33	4	181	12	39	-	6	72	-	141	-	-	488
MOMA	7	-	-	1	230	6	-	-	1	225	-	148	11	-	629
MOSSURIL	-	134	244	40	420	312	68	24	44	828	-	1,812	18	-	3,944
NACALA-PORTO	-	24	28	12	68	32	48	6	-	330	-	553	20	-	1,121
NACALA-VELHA	-	6	6	9	119	7	5	2	1	142	-	67	49	-	413
<b>TOTAL</b>	<b>233</b>	<b>193</b>	<b>409</b>	<b>118</b>	<b>3,215</b>	<b>1,171</b>	<b>263</b>	<b>84</b>	<b>90</b>	<b>3,599</b>	<b>-</b>	<b>5,832</b>	<b>122</b>	<b>-</b>	<b>15,329</b>

De acordo com o Quadro 31, nas águas interiores foram registadas 632 artes de pesca, das quais, o emalhe registou maior número de artes com 374 e armadilhas o menor número de artes, com 18.

**Quadro 31** - Número de artes da pesca artesanal registadas nas águas interiores na província da província de Nampula.

Distrito	Apanha	Armadilha	Arpão	Arrasto à bordo	Arrasto à praia	Caça submarinha	Cerco	Chicocota	Emalhe a deriva	Emalhe	Gamboa	Linha de mão	Palangre	Tarrafa	Total
LALUA	-	-	-	-	-	-	-	-	28	18	-	8	-	-	54
LARDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29	-	-	-	-	29
LIUPO	-	-	-	-	29	-	-	-	6	15	-	19	-	-	69
MEMBA	-	-	-	-	-	-	-	-	16	236	-	38	-	-	290
MOGINCUAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	2	-	-	6
MOMA	-	-	-	-	-	-	-	-	9	6	-	3	-	-	18
MONAPO	-	-	-	-	-	-	-	-	1	44	-	30	-	-	75
MUECATE	-	18	-	-	-	-	-	-	-	22	-	51	-	-	91
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>18</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>29</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>60</b>	<b>374</b>	<b>-</b>	<b>151</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>632</b>



Figura 8 - Distribuição numérica de artes da pesca artesanal na província de Nampula.

### 4.3.2 Artes de pesca artesanal registadas na província da Zambézia

Na actualização dos dados do censo da pesca artesanal na província da Zambézia, segundo o Quadro 32, foram registadas 10.796 artes de pesca, das quais, 7.467 nas águas marítimas e 3.329 nas águas interiores, correspondendo a um crescimento na ordem de 12,4% em relação ao Censo de 2012. Analisando por distrito, Quelimane Cidade cresceu em mais de 100% e Nicoadala decresceu em 55,3%.

**Quadro 32** - Número de artes da pesca artesanal segundo o tipo de massa de água registadas na província da Zambézia.

Distrito	Censo 2012	Censo 2019			TC (%) 2012-2019
	Total	Águas Marítimas	Águas Interiores	Total	
CHINDE	964	892	268	1.160	20,3
QUELIMANE CIDADE	195	858	41	899	361
GURUE	-	-	-	-	-
INHASSUNGE	435	263	-	263	-39,5
LUABO	-	-	216	216	-
MAGANJA DA COSTA	917	674	127	801	-12,6
MOCUBA	-	-	121	121	-
MOCUBELA	-	677	-	677	-
MOPEIA	1.227	-	1.087	1.087	-11,4
MORRUMBALA	1.521	-	1.291	1.291	-15,1
NAMACURRA	318	397	42	439	38,1
NICOADALA	874	310	81	391	-55,3
PEBANE	3.152	3.396	55	3.451	9,5
<b>TOTAL</b>	<b>9.603</b>	<b>7.467</b>	<b>3.329</b>	<b>10.796</b>	<b>12,4</b>

Quanto ao tipo de artes de pesca, de acordo com o Quadro 33, foram registadas 7.467 artes de pesca nas águas interiores, tendo o emalhe registado o maior número de artes de pesca, com 3.510 artes e arrasto a bordo com menor número, com 3 redes.

**Quadro 33:** Tipos e número de artes da pesca artesanal registadas nas águas marítimas da província da Zambézia.

Distrito	Apahna	Armadilha	Arrasto à bordo	Arrasto à praia	Cerco	Chicocota	Emalhe a deriva	Emalhe	Linha de mão	Quinia	Palangre	Total
CHINDE	-	1	-	78	-	168	-	528	52	-	65	892
CIDADE DE QUELIMANE	-	-	2	164	-	63	-	469	36	-	124	858
INHASSUNGE	-	-	1	97	-	14	-	102	37	-	12	263
MAGANJA DA COSTA	-	4	-	169	1	63	-	293	68	-	76	674
MOCUBELA	-	-	-	236	-	-	26	350	14	-	51	677
NAMACURRA	-	-	-	87	10	95	-	148	41	-	16	397
NICOADALA	-	-	-	49	-	27	-	92	27	34	81	310
PEBANE	-	26	-	1,173	-	57	-	1,528	374	-	238	3,396
<b>TOTAL</b>	-	<b>31</b>	<b>3</b>	<b>2,053</b>	<b>11</b>	<b>487</b>	<b>26</b>	<b>3,510</b>	<b>649</b>	<b>34</b>	<b>663</b>	<b>7,467</b>

Quanto ao tipo de artes de pesca, das 3.329 artes de pesca registadas nas águas interiores, 2.163 são de emalhe, 279 são de arrasto a praia, 243 são de linha de mão, 181 são armadilhas, 176 tarrafa e 176 quinia (Quadro 34).

**Quadro 34:** Tipos e número de artes da pesca artesanal registadas nas águas interiores na província de Zambézia.

Distrito	Apahna	Armadilha	Arpão	Arrasto à praia	Cerco	Chicocota	Emalhe	Linha de mão	Palangre	Tarafa	Quenia	Total
CHINDE	-	6	-	9	-	7	221	15	8	2	-	268
CIDADE DE QUELIMANE	-	-	-	-	-	31	10	-	-	-	-	41
LUABO	-	16	-	22	-	3	137	-	-	-	38	216
MAGANJA DA COSTA	-	-	-	29	-	-	56	-	-	42	-	127
MOCUBA	-	5	-	18	-	-	80	9	3	0	6	121
MOPEIA	-	20	-	116	-	-	785	109	3	26	28	1,087
MORRUMBALA	-	134	-	52	-	16	822	98	46	82	41	1,291
NAMACURRA	-	-	-	23	19	-	-	-	-	-	-	42
NICOADALA	-	-	-	2	2	-	41	12	-	24	-	81
PEBANE	-	-	-	8	-	-	11	-	12	-	24	55
<b>TOTAL</b>	-	<b>181</b>	-	<b>279</b>	<b>21</b>	<b>57</b>	<b>2,163</b>	<b>243</b>	<b>72</b>	<b>176</b>	<b>137</b>	<b>3,329</b>



Figura 9 - Distribuição numérica de artes da pesca artesanal na província da Zambézia.

### 4.3.3 Artes de pesca artesanal registadas na província da Sofala

#### 4.3.3.1 Artes da pesca artesanal registadas na província de Sofala realizado em 2018 antes do Ciclone IDAI

Neste processo de actualização da informação da pesca artesanal na província de Sofala realizado em 2018 – período antes do ciclone IDAI fustigar esta província, segundo o Quadro 35, foram registadas 6.206 artes de pesca, das quais, 4.161 em águas marítimas e 2.045 em águas interiores. Este resultado corresponde a um decréscimo na ordem de 40% em relação ao Censo de 2012. Analisando por distrito, Cheringoma teve um crescimento acima de 100% e os restantes distritos decresceram, sendo Marromeu com maior decréscimo, em 64%.

**Quadro 35** – Número de artes da pesca artesanal segundo o tipo de massa de água registadas na província de Sofala antes do Ciclone IDAI.

Distrito	Número de Artes de Pesca				TC (%) 2012-2018
	Censo 2012	Censo 2018			
	Total	Águas Marítimas	Águas Interiores	Total	
BEIRA CIDADE	1.576	937	-	937	-41
BÚZI	2.663	1.029	124	1.153	-57
CAIA	903	-	702	702	-22
CHEMBA	651	-	445	445	-32
CHERINGOMA	64	155	-	155	142
DONDO	499	577	52	629	26
MACHANGA	1.724	966	-	966	-44
MARROMEU	1.631	62	521	583	-64
MUANZA	494	435	-	435	-12
NHAMATANDA	199	-	201	201	1
<b>TOTAL</b>	<b>10.404</b>	<b>4.161</b>	<b>2.045</b>	<b>6.206</b>	<b>-40</b>

Nas águas marítimas foram registadas 4.161 artes de pesca, sendo as redes de emalhar em maior número, com 1.985 redes e caça submarina com 1 arte de pesca, tendo este registado o menor número de artes de pesca (Quadro 36).

**Quadro 36** – Tipo e número de artes da pesca artesanal registadas nas águas marítimas da província de Sofala antes do Ciclone IDAI.

Distrito	Apanha	Armadilha	Arrasto à bordo	Arrasto à praia	C. subm.	Chicocota	Emalhe	Emalhe à deriva	Linha de mão	Palangre	Quinia	Tarrafa	Total
Cidade da Beira	-	41	51	40	1	81	414	6	167	136	-	-	937
Búzi	23	78	76	12	-	285	426	5	106	4	4	10	1,029
Chiringoma	-	16	-	87	-	3	33	-	7	9	-	-	155
Dondo	-	12	1	51	-	-	380	1	81	50	1	-	577
Machanga	1	74	61	206	-	48	482	3	59	14	1	17	966
Marromeu	-	-	-	-	-	9	47	3	3	-	-	-	62
Muanza	-	9	-	179	-	-	203	5	10	27	-	2	435
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>230</b>	<b>189</b>	<b>575</b>	<b>1</b>	<b>426</b>	<b>1,985</b>	<b>23</b>	<b>433</b>	<b>240</b>	<b>6</b>	<b>29</b>	<b>4,161</b>

Quanto ao tipo de artes de pesca das águas interiores, foram registadas 2.045 artes de pesca, sendo a rede de emalhar em maior número, com 1.441 redes e arrasto a bordo com menor número, com 1 arte de pesca (Quadro 37).

**Quadro 37** – Tipo e número de artes da pesca artesanal registadas nas águas interiores da província de Sofala antes do Ciclone IDAI.

Distrito	Apanha	Armadilha	Arpão	Arrasto à bordo	Arrasto à praia	C. subm.	Chicocota	Emalhe	Emal. deriva	Linha de mão	Palangre	Quinia	Tarrafa	Total
Búzi	2	50	24	-	6	-	-	29	-	4	2	-	7	124
Caia	-	32	-	-	54	-	-	508	1	83	-	-	24	702
Chemba	1	19	-	1	14	2	5	342	2	42	-	-	17	445
Dondo	-	14	-	-	-	-	18	19	-	-	1	-	-	52
Marromeu	-	19	-	-	9	-	14	406	34	39	-	-	-	521
Nhamatanda	1	31	1	-	9	-	-	137	-	17	2	3	-	201
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>165</b>	<b>25</b>	<b>1</b>	<b>92</b>	<b>2</b>	<b>37</b>	<b>1,441</b>	<b>37</b>	<b>185</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>48</b>	<b>2,045</b>



#### 4.3.3.2 Artes da pesca artesanal registadas na província de Sofala realizado em 2019 depois do Ciclone IDAI

Para aferir o impacto da passagem do ciclone IDAI pela província de Sofala foi feito um novo levantamento em 2019, nos distritos costeiros desta província e segundo o Quadro 38, foram registadas 5.672 artes de pesca, o que representa um crescimento na ordem de 36,3% em relação ao levantamento de 2018. Analisando por distrito, Marromeu cresceu acima de 100% e Dondo decresceu em 40,1%. Este crescimento pode ter sido influenciado pela reposição de algumas artes de pesca de baixo custo como por exemplo Linha, emalhe, armadilha e Chicocota para se fazerem a pesca,

**Quadro 38** – Número de artes de pesca artesanal registadas nas águas marinhas da província de Sofala.

Distrito	Censo 2018	Censo 2019	TC (%) 2012-2019
	Águas Marítimas	Águas Marítimas	
BEIRA CIDADE	937	1.497	59,8
BUZI	1.029	1.268	23,2
CHERINGOMA	155	132	-14,8
DONDO	577	345	-40,2
MACHANGA	966	1.755	81,7
MARROMEU	62	180	190,3
MUANZA	435	495	13,8
<b>TOTAL</b>	<b>4.161</b>	<b>5.672</b>	<b>36,3</b>

Quanto ao tipo de artes de pesca, o emalhe é a mais usada nas águas marítimas de Sofala com 2.740 redes e a tarrafa a menos usada com 1 arte de pesca (Quadro 39).

**Quadro 39** – Tipos e número de artes da pesca artesanal registadas na águas marítimas da província de Sofala depois do Ciclone IDAI.

Distrito	Apanha	Armadilha	Arpão	Arrasto à bordo	Arrasto à praia	Caça submarinha	Cerco	Tarrafa	Chicocota	Emalhe a deriva	Emalhe	Gamboa	Linha de mão	Palangre	Total
BEIRA CIDADE	4	27	2	59	47	-	1	-	248	12	760	-	175	162	1,497
BUZI	-	101	-	87	21	2	19	-	323	15	578	-	85	37	1,268
CHERINGOMA	-	15	-	-	81	-	-	1	-	1	31	-	0	3	132
DONDO	-	14	-	3	27	-	1	-	-	1	238	-	24	37	345
MACHANGA	-	168	1	74	298	-	20	-	196	3	803	19	157	16	1,755
MARROMEU	-	-	-	-	-	-	-	-	34	7	111	-	18	10	180
MUANZA	-	44	1	5	201	-	1	-	-	4	219	-	12	8	495
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>369</b>	<b>4</b>	<b>228</b>	<b>675</b>	<b>2</b>	<b>42</b>	<b>1</b>	<b>801</b>	<b>43</b>	<b>2,740</b>	<b>19</b>	<b>471</b>	<b>273</b>	<b>5,672</b>

## **PESCADORES ARTESANAIS REGISTRADOS NO BANCO DE SOFALA**



#### 4.4 CARACTERIZAÇÃO DOS PESCADORES ARTESANAIS REGISTRADOS NO BANCO DE SOFALA

Do levantamento realizado em 2019 no Banco de Sofala, de acordo com o Quadro 40, foram registados de 123.178 pescadores da pesca artesanal, dos quais, 117.185 pescadores exercem as suas actividade nas águas marítimas e 5.993 pescadores nas águas interiores. Quando comparados estes resultados com os do censo de 2012, registou-se um crescimento na ordem de 23,3%. Quanto ao número de pescadores, a província de Nampula registou maior crescimento na ordem de 50,6% e Sofala decresceu em 13,9%.

**Quadro 40:** Número de pescadores da pesca artesanal segundo o tipo de massa de água registados no Banco de Sofala.

Província	Censo 2012	Censo 2019			TC (%) 2019-2012
	Total	Águas Marítimas	Águas Interiores	Total	
NAMPULA	48.715	72.436	907	73.343	50,6
ZAMBÉZIA	32.368	28.513	5.086	33.599	3,8
SOFALA	18.854	16.236	-	16.236	-13,9
<b>Total</b>	<b>99.937</b>	<b>117.185</b>	<b>5.993</b>	<b>123.178</b>	<b>23,3</b>

##### 4.4.1 Pescadores artesanais registados na província de Nampula em 2019

Segundo o Quadro 41, dos 72.436 pescadores artesanais registados nas águas marítimas de Nampula, 64.036 pescadores são permanentes e 8.400 são eventuais, enquanto, nas águas interiores foram registados 840 pescadores permanentes e 67 eventuais. Analisando por distrito, Angoche registou maior número de pescadores, com 24.350, seguido dos distritos de Mossuril e Memba com 13.674 e 10.666 pescadores respectivamente.

**Quadro 41** - Número de pescadores da pesca artesanal permanentes e eventuais registados na província de Nampula.

Distrito	Águas Marítimas			Águas Interiores			TOTAL (1+2)
	Pescadores Permanentes	Pescadores Eventuais	Total (1)	Pescadores Permanentes	Pescadores Eventuais	Total (2)	
ANGOCHE	21.142	3.208	24.350	-	-	-	24.350
ILHA DE MOCAMBIQUE	3.829	101	3.930	-	-	-	3.930
LALAU	-	-	-	42	-	42	42
LARDE	2.859	265	3.124	326	23	349	3.473
LIUPO	2.053	29	2.082	45	-	45	2.127
MEMBA	8.010	2.358	10.368	256	42	298	10.666
MOGINCUAL	3.102	669	3.771	8	-	8	3.779
MOMA	4.051	181	4.232	26	-	26	4.258
MONAPO	-	-	-	91	2	93	93
MOSSURIL	13.047	627	13.674	-	-	-	13.674
MUECATE	-	-	-	46	-	46	46
NACALA-PORTO	3.681	524	4.205	-	-	-	4.205
NACALA-VELHA	2.262	438	2.700	-	-	-	2.700
<b>TOTAL</b>	<b>64.036</b>	<b>8.400</b>	<b>72.436</b>	<b>840</b>	<b>67</b>	<b>907</b>	<b>73.343</b>



Figura 11 - Distribuição dos pescadores da pesca artesanal na província de Nampula.

#### 4.4.2 Pescadores artesanais registados na província de Zambézia em 2019

Quanto ao número de pescadores artesanais, segundo o Quadro 42, nas águas marítimas da Zambézia foram registados 28.513 pescadores, dos quais, 25.492 permanentes e 3.021 eventuais. Nas águas interiores, foram registados 5.082 pescadores, sendo 4.669 permanentes e 417 eventuais.

**Quadro 42:** Número de pescadores da pesca artesanal permanentes e eventuais registados na província da Zambézia.

Distrito	Águas Marítimas			Águas Interiores			TOTAL (1+2)
	Pescadores Permanentes	Pescadores Eventuais	Total (1)	Pescadores Permanentes	Pescadores Eventuais	Total (2)	
CHINDE	1.793	496	2.289	451	38	489	2.778
QUELIMANE CIDADE	3.809	485	4.294	57	4	61	4.355
GURUE	-	-	-	-	-	-	-
INHASSUNGE	304	734	1.038	-	-	-	1.038
LUABO	-	-	-	296	8	304	304
MAGANJA DA COSTA	1.659	167	1.826	255	16	271	2.097
MOCUBA	-	-	-	156	5	161	161
MOCUBELA	3.787	373	4.160	-	-	-	4.160
MOPEIA	-	-	-	1.779	177	1.956	1.956
MORRUMBALA	-	-	-	1.287	156	1.443	1.443
NAMACURRA	1.140	122	1.262	165	6	171	1.433
NICOADALA	437	7	444	153	-	153	597
PEBANE	12.563	637	13.200	70	7	77	13.277
<b>TOTAL</b>	<b>25.492</b>	<b>3.021</b>	<b>28.513</b>	<b>4.669</b>	<b>417</b>	<b>5.086</b>	<b>33.599</b>



Figura 1 - Distribuição numérica de pescadores artesanais da província da Zambézia

### 4.4.3 Pescadores artesanais registados na província de Sofala

#### 4.4.3.1 Pescadores artesanais registados na província de Sofala em 2018 antes do Ciclone IDAI

Em relação aos pescadores envolvidos na actividade pesqueira a nível da província de Sofala no levantamento de 2018, segundo o Quadro 43, foram registados 16.839 pescadores, dos quais, 13.101 pescadores nas águas marítimas e 3.738 nas águas interiores. Tanto nas águas marítimas como nas águas interiores, existem mais pescadores permanentes em relação aos eventuais.

**Quadro 43** - Número de pescadores da pesca artesanal permanentes e eventuais na embarcação registados na Província de Sofala antes do Ciclone IDAI.

Distrito	Águas Marítimas			Águas Interiores			TOTAL (1+2)
	Pescadores Permanentes	Pescadores Eventuais	Total (1)	Pescadores Permanentes	Pescadores Eventuais	Total (2)	
	Num.	Num.		Num.	Num.		
BEIRA CIDADE	1.652	444	2.096	-	-	-	2.096
BUZI	1.849	96	1.945	131	6	137	2.082
CAIA	-	-	-	1.304	215	1.519	1.519
CHEMBA	-	-	-	977	65	1.042	1.042
CHERINGOMA	1.392	-	1.392	-	-	-	1.392
DONDO	757	755	1.512	55	11	66	1.578
MACHANGA	2.606	133	2.739	-	-	-	2.739
MARROMEU	110	1	111	691	5	696	807
MUANZA	3.284	22	3.306	-	-	-	3.306
NHAMATANDA	-	-	-	265	13	278	278
<b>TOTAL</b>	<b>11.650</b>	<b>1.451</b>	<b>13.101</b>	<b>3.423</b>	<b>315</b>	<b>3.738</b>	<b>16.839</b>

#### 4.4.3.2 Pescadores artesanais registados na província de Sofala em 2019 depois do Ciclone IDAI

Quanto ao número de pescadores, de acordo com o Quadro 44, em 2019 foram registados 16.236 pescadores artesanais nas águas marítimas de Sofala, dos quais, 14.718 permanentes e 1.518 eventuais.

**Quadro 44** - Número de pescadores da pesca artesanal permanentes e eventuais registados na província da Sofala antes e depois do Ciclone IDAI.

Distrito	Águas Marítimas					
	Pescadores Permanentes		Pescadores Eventuais		Total	
	Censo 2018	Censo 2019	Censo 2018	Censo 2019	Censo 2018	Censo 2019
BEIRA CIDADE	1.652	1.973	444	1.073	2.096	3.046
BUZI	1.849	2.033	96	35	1.945	2.068
CHERINGOMA	1.392	1.398	-	-	1.392	1.398
DONDO	757	748	755	165	1.512	913
MACHANGA	2.606	4.415	133	133	2.739	4.548
MARROMEU	110	224	1	28	111	252
MUANZA	3.284	3.927	22	84	3.306	4.011
<b>TOTAL</b>	<b>11.650</b>	<b>14.718</b>	<b>1.451</b>	<b>1.518</b>	<b>13.101</b>	<b>16.236</b>



Figura 2 - Distribuição numérica de pescadores artesanais da província de Sofala.